

CARACTERÍSTICAS DAS PROPRIEDADES DE AGRICULTORES FAMILIARES DE SANTANA DO LIVRAMENTO-RS

Alisson Augusto Brandão Soares, discente de graduação, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Campus Santana do Livramento

Bruna Pereira Ferreira, discente de mestrado, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Bento Gonçalves

Meline Schüller, graduada, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Campus Santana do Livramento

Biane de Castro, docente, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

alisson-soares@uergs.edu.br

O mercado consumidor de frutas e hortaliças apresenta alto crescimento. O morango apresenta destaque por sua versatilidade para uso, seja na culinária, por seu perfil nutricional ou mesmo pelo uso proveniente de suas propriedades químicas. Dados de 2018 demonstram que cerca de 80% da produção mundial de alimentos provém da agricultura familiar, sendo responsável por 85% das terras aráveis na Ásia, 83% na América do Norte e Central, 68% na Europa, 62% na África e 18 % na América do Sul. Destaca-se também que no Brasil, mais de 80% das explorações agrícolas são familiares, e esse cenário brasileiro torna o país o oitavo maior produtor mundial de alimentos nesse segmento. Tomando como base a deficiência de dados concretos quanto a produção de morangos provenientes da agricultura familiar do município de Santana do Livramento, RS, juntamente com o entendimento do uso das áreas e caracterização das demais atividades adjuntas, este trabalho teve o objetivo de realizar o diagnóstico da produção de morangos em simultâneo com uso da área e demais atividades desenvolvidas dentro das propriedades destes agricultores. A metodologia utilizada para obtenção destes dados foi realizada de forma remota, para isto utilizou-se de meios de comunicação como plataformas virtuais e ligações via telefone. Através do fornecimento de dados da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ASCAR-RS/EMATER) do município, se obteve uma lista composta por 14 agricultores familiares produtores de morangos, onde 9 destes agricultores aceitaram participar da pesquisa. A amostragem foi realizada por acessibilidade, visto que para entrar em contato com os agricultores familiares foi preciso ter acesso aos dados através de terceiros. Este trabalho contou com o consentimento dos participantes em contribuir com a mesma através da assinatura via formulário eletrônico do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), estando cientes do que se tratava a pesquisa. As respostas foram utilizadas com o anonimato dos entrevistados, de modo a garantir o sigilo sobre as informações prestadas. A pesquisa foi realizada com auxílio de um questionário semiestruturado contendo questões de fácil compreensão e linguagem clara e objetiva, visando atender a demanda de informações objetivadas neste trabalho. Com resultado da pesquisa obteve-se dados quantitativos de área cultivada e demais atividades realizadas dentro das propriedades. Os dados foram contabilizados conforme o tamanho da área com o cultivo de morango, havendo contatou-se variação entre os produtores, onde (44,4%) possuem áreas de até 600 m², (33,3%) áreas entre 2500 m² a 5000 m², (11,1%) possui 1 hectare (10.000m²) e (11,1%) não souberam informar a área que possuem ou mesmo sua aplicabilidade produtiva. Quanto às demais atividades exercidas dentro das propriedades:

(77,7%) dos produtores citaram olericultura como atividade principal, 11,1% cultivam grandes culturas como soja e 11,1% praticam fruticultura e pecuária de corte como atividades complementares à produção de morangos. O estudo concluiu que a produção de morango é extremamente importante para as famílias entrevistadas, tendo em vista que este gera seu sustento. Contudo também foi possível diagnosticar a produção de morangos no que diz respeito a área utilizada e outras atividades agrícolas associadas dentro da propriedade de agricultores familiares do município de Santana do Livramento, RS.

Agradecimentos: À Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA) e à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ASCAR-RS/EMATER) de Santana do Livramento, RS; e à Inicie UERGS pela concessão das bolsas de pesquisa em iniciação científica.

Palavras-chave: Diagnóstico produtivo; Cultivos; Diversificação agrícola.